

hs 19912

061

Em da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (14) quatorze de abril do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito.

Às quinze horas do dia (14) quatorze de abril do ano de mil novecentos e noventa e oito (1998), sob a presidência do Vereador Waldir Maurício de Aquino Neto, e com a participação da Primeira Secretária pelo Vereador Boz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Aires Passa de Aguiar, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Branco, Jairo dos Santos Mendes Lequeim Schmidt, Manoel Justino da Silva Filho, Mário Andrade Lopes, Rosana Auxiliadora Ramos Rêgo, Wilson Roberto Ferraz de Souza, Omar Camparo da Silva, Silas Rodrigues Bento e Valuy Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do seguinte: Telegrama - Entulho de Lixo Estado do Rio de Janeiro, assunto: entulho e partilhar da solidariedade de entrega do título de Benefício do Estado do Rio de Janeiro, a ser entregue no dia 15 de abril de 1998, às 18:35 horas, no Plenário do Palácio Giradentes, Telegrama - Estado Federal de Sergipe, assunto: Convênio para aquisição pública com a Comissão de Minas e Energia, a realizar-se no dia 19 de abril de 1998, às 13:30 horas, no Plenário.

no do Salário Estudantes. Resolvendo: no Pleno da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Ativo - Cedência das Associações de Moradores e Amigos de Cabo Frio, assunto: Pedido os Deputados Vereadores para estabelecerem presentes no dia 17 de abril de 1998, às 19:00 horas na Escola Municipal de Dança de acordo para Diplomação do Curso de Hamburgo, Projeto de Resolução nº 004/98 de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Brangança, assunto: Altera o Artigo 21 da Resolução nº 445/95 (Regimento Interno) e cria a Comissão Permanente de Emprego, Trabalho e Desenvolvimento Econômico e Social, Indicação nº 012/98 de autoria do Vereador Raul Benedito Arcanjo Filho, assunto: Indica ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal obras de saneamento, pavimentação e iluminação pública para a Rua do Salino Cardoso da Fonseca, localizada no Bairro Porto do Paro, Indicação nº 015/98 de autoria do Vereador Raul Benedito Arcanjo Filho, assunto: Indica ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal obras de saneamento, pavimentação e iluminação pública para a Rua Panoramal, localizada no Bairro São José Pauls, Indicação nº 016/98 de autoria do Vereador Raul Benedito Arcanjo Filho, assunto: Indica ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal obras de saneamento, pavimentação e iluminação pública para a Rua Arquêlio Sales, localizada no Bairro Porto do Paro, Requerimento nº 028/98 de autoria do Vereador Raul Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, implantação de Telefone Comunitário na Rua Damas Ferreira, em frente ao Recreiozinho Raiz de Ouro, no lugar denominado Curto de Pedra, no Bairro Jardim Esperança, no Município de Cabo Frio, Requerimento nº 030/98 de autoria do Vereador Raul Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Presidente do TELERS, Sr. Danilo Lobo, a implantação de um Telefone Comunitário na Rua Damas Ferreira, em frente ao Bar do Sr. Antônio, Vila do Ar, Bairro Porto do Paro, Requerimento nº 031/98 de autoria do Vereador Raul Benedito Arcanjo Filho, assunto: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, informações detalhadas sobre as razões do fechamento do Curso Municipal de Enfermagem. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a tribuna aos Vereadores insentados. Como primeiro Orador insentado, ocupou a tribuna o Vereador Fábio dos Santos

Azevedo, registrando inicialmente seu aplauso ao jornal "O Dia", lembrando o período em que o jornal sofreu tenaz perseguição do Governador Barcellos Guimarães, em referência a série de reportagens intitulada "Órgãos do Sítio". Azevedo falou sobre a série de reportagens e sua importância pela repercussão junto a sociedade. Prossequindo, disse que desde os primeiros instantes, na condição de Vereador e Cidadão, prestara solidariedade ao jornal, falando aos amigos de sua indignação pelo procedimento do Governador Barcellos Guimarães, em flagrante agressão a liberdade do estado jornal. Ainda se refere a "O Dia", elogiou o entarde que enculca aos domingos, intitulada "Repórter dos Lagos", com a mesma qualidade do jornal e estrutura altamente profissional, e que tal iniciativa por certo engrandecera toda a região, já sendo por outros órgãos de imprensa. Falou sobre a matéria veiculada em 14 de abril sobre Cabo Frio, com o título Cidade dos Esquecidos, enfatizando a necessidade do Governo Municipal priorizar recursos para áreas situadas após a ponte, no sentido Porto do Laranjeira - Gambôa, assunto que tantas vezes abordara na Câmara e assim, se sentia gratificado com a seriedade com que o jornalista se dedicara ao assunto, inclusive com importantes dados sobre economia, sentido de parte a dar e o sofrimento de centenas de famílias que vivem em condições precárias sem saúde, sem saneamento, sem educação. Disse que a matéria merecia o registro para os anais da Câmara Municipal, e o aplauso de todos os que desejavam da Administração Pública uma reflexão mais profunda da cidade que todos desejavam construir para o futuro. Diante estes dados estatísticos fundamentados pela reportagem e que considerou por demais relevantes para a classe política, como forma de serem refletidas as formas de Governo para Cabo Frio. Disse que fazia tais comentários com a franqueza de quem já havia participado da Administração do Município, que para a região que poderia denominar "depois da Ponte" capitara do Governo do Estado, quatro livros, entre outros livros de saneamento, principalmente no respectivo Jardim Esperança, e ainda, a implantação do Médico de Família, Estação de Cabo Frio, Bozios entre outros investimentos. Prossequindo, disse que as lideranças do Governo insistam em não ouvir ao povo, que pelo menos fizeram uma análise

AS

com linha da atual situação, imposta pela Cidade dos Esquados, na
 certeza de que o povo de Jardim Esperança não queria "balon" ou maquiagem
 e sim obras de infra-estrutura, queria a conclusão do Hospital Le-
 nidas Zamparo, paralizada desde a instalação de atual Governo Municipal
 entre outras iniciativas que haviam sido interrompidas pela atual Admi-
 nistração, no que encerrou sua fala. A seguir, cumpri a tribuna como De-
 putado insubstituível, o Vereador Manoel Estino da Silva Filho, referendo
 enfaticamente a situação criada pela CERS, prejudicando de forma sensível aos
 consumidores, e assim, alguma posição deveria ser adotada pelo Câmara
 ante o que classificava como abusos da Empresa, desde os primórdios
 de sua privatização. Observou que a CERS estava registrando faturas de
 valores abusivos contra o consumidor, alegando uma série de manobras
 tirando tais débitos ao parcelamento que condenava o usuário a com-
 promissos de longo prazo e de difícil resgate. Adiante, disse que ante
 o imobilismo da Casa, a população já começava a comentar que existia
 uma simplificação para com os débitos da CERS, quando na rea-
 lidade os responsáveis eram os que haviam privatizado a concessioná-
 ria sem qualquer tipo de instrumento que protegesse o cidadão. Apr-
 moou que em próxima sessão entraria com proposição para que o
 Legislativo através da Comissão de Defesa do Consumidor adotasse me-
 didas em relação a CERS. Em aparte o Vereador Fábio dos Santos
 Mendes apoiou o pronunciamento do Vereador, lembrando que na
 Câmara Municipal o Deputado José Maurício destacara uma sub-comis-
 são de Defesa do Consumidor, e outra, da Comissão de Relações e
 Energia para acompanharem as atividades da CERS e da Light, e, tam-
 bém a Câmara Municipal de Vitória agia da mesma forma a exemplo
 de outras Casas Legislativas no Estado do Rio de Janeiro. Agrade-
 cendo o aparte, o Vereador Manoel Estino da Silva Filho, disse que
 confiava plenamente nos Vereadores da Comissão de Defesa do Con-
 sumidor e assim seria dada uma demonstração de respeito ao cidadão
 em Cabo Frio, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores insub-
 stituíveis para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para
 o Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias:

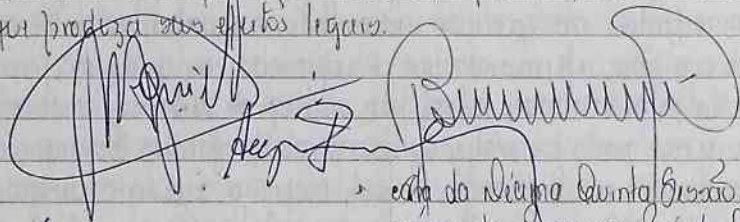
Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de
 Resolução nº 004/98. Aprovados os pareceres nºs 028/98, 030/98, 031/98 e
 as Indicações nºs 072/98, 075/98 e 076/98. Seminado a Ordem do Dia, o Sr.
 Senhor Presidente trouxe a tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a tri-
 buna em Explicação Pessoal, o Senador Omar Guimarães da Silva, abordando
 inicialmente a questão da CERS, entendendo que realmente a Câmara de-
 veria tomar uma posição em defesa do Consumidor. A seguir fez como-
 tários sobre a situação do "Alvará", lembrando que na reforma tributária
 formalizada em dezembro de 1997, acabou passando despercebido por todos,
 inclusive a Câmara, que o Governo acabou reagendo o Alvará que con-
 templava a Pequena Empresa, dispositivo que considero da legislação anterior
 de sua autoria em primeiro mandato. Prossequindo, disse que diante do
 novo texto legal, o pequeno comerciante passaria a sofrer dificuldades,
 com o custo do Alvará por si de sua realidade Empresarial. Disse que diante
 do preceito maior do Breveiro em legislar sobre matéria tributária
 disse entender, que a Câmara poderia iniciar um processo que permitisse
 ao pequeno comerciante ter de volta o benefício do Alvará, sendo este
 matéria de recomendação Constitucional quanto a tal diferenciação.
 Dirigiu apelo aos Senhores Vereadores no sentido de ser revotado a ques-
 tão do Alvará que tantas apreensões ainda causando no meio Empre-
 sarial, já envolvido por sério crise. Afirmou que o assunto era de
 relevante interesse para o Município, uma de questões políticas e assim
 deveria ser analisado. Prossequindo, deteve-se em dissecar tecnicamente
 o Código Tributário argumentando com relação ao ponto fundamental
 da arrecadação de taxas, ou seja, para atender financeiramente os
 custos do Município no exercício do Poder de Polícia. Finalizou, de-
 clarando respeito do seu apelo e disposição para colaborar no sentido
 de encontrar uma solução para o problema. A seguir, ocupou a tribu-
 na em Explicação Pessoal, o Senador Waldir Moura de Aguiar Neto,
 que de imediato afirmou que apoiava uma tomada de posição da Câmara
 ante os demandas da CERS, relatando ainda, que a região dos Lugos, fora
 a que menos recebera investimentos da CERS após sua privatização. Lembrou
 que em 1997, por iniciativa da Câmara, Vereadores da CERS haviam sido

AS

habilitados pelos Vereadores, e mesmo falando em "castelhano", poderia
 ser constatado a omissão da Empresa em suas atividades na região.
 Com relação a questão dos Alvarás, disse que era sempre procurado por
 pequenos comerciantes na busca de uma solução para um problema
 que em nada auxiliava a economia do Município, ao contrário, era
 causa ali de desemprego. Com relação a sua candidatura o Deputado
 Federal, disse ser um projeto antigo, passando por várias etapas de
 sua análise política, e mais do que uma ambição pessoal, era uma
 bandeira que mantivera em defesa de Cabo Frio e do Rio de Janeiro. Falou de
 sua filiação ao PFL, das jornadas que estava empreendendo junto
 a Cesar Maia, viajando por todo o Estado, baseando sua representa-
 tividade no Congresso Nacional em pleno conhecimento das questões
 maiores do povo fluminense. Citou seus projetos, como a reforma das
 Polícias Civil e Militar, reforma do sistema Penitenciário e do Sis-
 tema Judiciário, temas de grande relevância para o contexto Estadual
 sobre os quais teve comentários críticos. Abordou também a ques-
 tão de saneamento e infra-estrutura nos Municípios, comentando
 que no Estado do Rio de Janeiro, doenças consideradas erradica-
 das estavam retornando com vigor face a omissão da autoridade
 de Pública. Disse que sua atividade parlamentar seria fundamen-
 tada em tais temas, e assim sua candidatura passava a ser de
 todos, com a Câmara mostrando sua força se do seu seio, saíste
 um Deputado Federal, refletindo também a importância de Cabo
 Frio e o grau de politização do seu povo. Disse que o sufrágio de
 sua candidatura representaria a eleição de um político com pleno
 conhecimento do seu Município, dos seus políticos, de sua gente, pas-
 o que sempre há muito tempo eram os "tapinhas" dos candida-
 tos, que após promessas e mais promessas, se elegiam e nunca
 mais eram vistos na cidade, e assim tal quadro tinha que mu-
 dar. Falou do trabalho de pesquisa que realizara mostrando que Cabo
 Frio, não recebera qualquer tipo de investimento federal, e apenas uma in-
 dicção para uma obra de setenta e cinco mil reais, de autoria do Sena-
 dor Idryz Domicio Encarnação Filho, para o Bairro do Porto do Pau, o que refletia

a pouca importância que tais Deputados davam a Cabo Frio e Municípios vizinhos. Agradecendo a atenção de todos, disse de sua parteza no discurso para o Congresso Nacional, e da sua honra em representar o Município de Cabo Frio. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Severino Schubert, afirmando que estavam sendo realizadas obras importantes em Jardim Esperança, e que não podiam ser confundidas com "maquiagem" como afirmara um Vereador da oposição. Falou a seguir das obras feitas pelo Prefeito Alair Pereira no nome da Guia, investimento de trezentos mil reais, término das Obras do Teatro Municipal, reforma geral da Praça de São Rústico, e obras de infra-estrutura na Praia do Guapura, totalizando cerca de um milhão e cem mil reais em obras. Prossequindo, disse que as obras no Jardim Esperança estavam orçadas em cerca de um milhão e quinhentos mil reais. Em erro de sua fala, afirmando que a expressão "maquiagem" fora mal aplicada pelo Vereador, talvez por motivo de eufemias, visto o Governador anterior nada ter realizado na região de Jardim Esperança. Como último Orador em Explicação Pessoal, ocupou a tribuna o Vereador Guilherme Antônio Guimarães Peranger, e reportando-se ao pronunciamento anterior, disse que o Vereador representante de Jardim Esperança, o exemplo dos demais Vereadores, tinha memória curta com relação ao Governo José Bonifácio. Disse que no Governo José Bonifácio fora realizada a estrada Cabo Frio/Buzos, passando por Jardim Esperança, sendo obra moldadora de consolidação da região, recuperação do Hospital de Jardim Esperança, Creche Nossa Senhora, calcamento da Rua Leuzival Franco de Oliveira, da Rua Ernesto de Aledo, dois mil metros de saneamento em Jardim Eldorado, entre outras obras que também atendiam a população carente, no caso o Hospital São José Operário, hoje praticamente desativado pelo Governo atual. Adiante disse que realmente todos sabiam que era proibido do atual Governo a pintura de "meus pos", uma maquiagem, talvez até uma marca de Cabo Frio o nível Nacional, e assim, o seu edilício de Bandada não falava mentiras. A seguir, registrou sua presença no SEBRAE, tendo em vista o Rio Negócios, evento que seria realizado no Rio de Janeiro.

no no mês de julho. Disse na oportunidade indagadora do SEBENE das razões da não realização da Feira da Indústria e Comércio em 1998, quebrando uma prátca de quatro anos, três no Governo José Romão, tendo como resposta a falta de apoio do Governo Municipal. Com referênca a questão dos Alvarás, lembrou que na sessão anterior, mostrara notificações ameaçando o comércio com fechamento, e assim era próprio lembrar ao líder do Governo Eduardo Kita, que não estava presente na sessão em curso a prioridade que deveria ser dada ao assunto, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a Apreciação Plena, Aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da décima quinta sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (16) de dezembro de abril do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito.

Às duas horas do dia (16) de dezembro de abril do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, com a ocupação da primeira Secretaria pelo Vereador Raul Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Às dezesseis horas, responderam o chamado regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Aires Lima de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho e Irindade, Eduardo Cordeiro Kita, Edson Silva Magalhães, Gelson Antônio Guimarães Ruonger, Fábio dos Santos Mendes, Joaquim Sbruti Roca e Raul Benedito do Silva Filho, Marcio Irindade Cordeiro, Renata Auxilia